PROJETO DE TRABALHO SOCIOAMBIENTAL

1. OBJETO

Este Projeto de Trabalho Socioambiental (PTSA) tem como objetivo detalhar as ações socioambientais que serão implementadas durante a execução dos serviços de engenharia necessários à adequação do canal de macrodrenagem do Córrego Matadouro já existente nas Avenidas Dilson de Oliveira e Carmelita Drumond Diniz, e implantação da bacia de contenção de cheias M01 para controle de inundações no Município de Contagem/MG.

As intervenções a serem executadas abrangem os seguintes locais:

- **Avenida Dilson de Oliveira**
- **Avenida Carmelita Drumond Diniz**
- **Área destinada à implantação da bacia de detenção de cheias M01 (Reservatório Profundo), bem como as respectivas estruturas hidráulicas operacionais.**
- **Bairros impactados: Parque Maracanã, Centro, Fonte Grande, Alvorada e Três Barras.**

2. EIXO I – MOBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

As ações e atividades do **Eixo I** têm como objetivo garantir a inclusão da comunidade de forma transversal, visando fomentar a autonomia, o protagonismo e a participação social, conforme Portaria nº 75, de 28 de janeiro de 2025, do Ministério das Cidades. Dessa forma, busca-se promover a interação entre a comunidade local, a sociedade civil, a equipe técnica da obra e a equipe de trabalho social do PTSA.

A abordagem participativa, por meio da criação de canais de comunicação e do incentivo à promoção de parcerias estratégicas para as iniciativas e atividades planejadas para a intervenção, será fundamental para fortalecer os atores sociais impactados pelas obras.

As seguintes atividades serão implementadas:

2.1 Leitura Técnico-comunitária.

O mapeamento socioambiental e socioterritorial será executado de forma abrangente e participativa, dividindo-se em duas fases que visam garantir a inclusão da comunidade local e a coleta de dados detalhados sobre as condições sociais e ambientais da região impactada pela intervenção, conforme os elementos contidos na Portaria nº75/2025 do Ministério das Cidades.

- **Fase 1:** Levantamento de Dados Socioeconômicos e Socioterritoriais.
  Nesta fase inicial, será realizada a elaboração de uma base de dados com informações cadastrais, socioeconômicas e ambientais sobre a área de intervenção.

  Para isso, a equipe técnica se baseará em dados fornecidos pelos órgãos municipais, como registros de infraestrutura urbana existente, equipamentos públicos, serviços essenciais e áreas de risco social, ambiental e sanitário.

  O levantamento tem como objetivo construir um diagnóstico, identificando as principais demandas e desafios locais, além de mapear as condições de vida da população, incluindo a distribuição da infraestrutura básica, serviços públicos e áreas de vulnerabilidade.

Serão considerados outros fatores relevantes como a presença de áreas de preservação, zonas de risco e espaços públicos que possam ser afetados diretamente pelas intervenções.

- **Fase 2: Construção Coletiva de Mapas Temáticos**

  A segunda fase consistirá na construção coletiva de mapas temáticos, envolvendo diretamente a comunidade local, com o objetivo de complementar os mapas já existentes no município.

  Por meio de encontros e oficinas comunitárias, os moradores do entorno da obra serão convidados a avaliar e debater as condições do território onde residem, colaborando para a construção de uma base de informações relevantes que possam não ter sido levantadas na primeira fase.

  Esse processo permitirá uma maior aproximação com os moradores da região impactada, garantindo resultados alinhados com as perspectivas reais e atuais da realidade do território.

2.1.2 Visão de futuro: Após a coleta e análise dos dados da primeira e da segunda fase, o diagnóstico socioambiental será apresentado à comunidade e validado em reuniões com a população e com as instituições municipais, permitindo assim que ajustes e readequações necessárias sejam executados para que o diagnóstico participativo seja validado e as ações de curto, médio e longo prazo das demandas prioritárias da comunidade sejam compiladas neste documento e passem a incluir os futuros planejamentos do município.

2.2 Definições dos Canais de Comunicação Social e Formalização dos Processos

A comunicação entre a equipe técnica, os gestores das obras e a comunidade será um pilar essencial para assegurar a disseminação das informações do Trabalho Social e da intervenção, garantindo a transparência na execução do projeto.

Para isso, serão estabelecidos canais permanentes de diálogo, proporcionando um fluxo contínuo de informações e permitindo o acompanhamento constante da evolução das obras. Para viabilizar essa comunicação, será criada uma estrutura de gestão física e canais virtuais, incluindo um grupo formado por representantes da Unidade Gestora de Projeto UGP – Bacia de Detenção de Cheias, da empreiteira responsável pela execução das obras e da equipe de Trabalho Técnico Social (TTS).

Esse grupo será responsável por coordenar as ações, monitorar os impactos sociais e ambientais e garantir que as informações cheguem de forma clara e objetiva à população, por meio de reuniões e canais de comunicação virtuais.

Dessa forma, as ações necessárias serão implementadas, permitindo que ajustes sejam realizados de maneira rápida, eficiente e em tempo real.

Esse processo garantirá a confiança da comunidade, além de possibilitar uma resposta ágil às demandas sociais, sanitárias e ambientais que possam surgir durante a execução da obra.

2.3 Reunião de Apresentação do Projeto.

As reuniões de apresentação de Projeto serão realizadas no início do processo para garantir a transparência e participação cidadã.

Durante as reuniões, serão apresentados as informações sobre o projeto, cronograma, etapas, objetivos e prazos da intervenção, bem como discutidos as medidas mitigadoras dos impactos socioambientais, esclarecendo as dúvidas da população.

A presença de gestores públicos, da empreiteira e da comunidade será essencial para criar um ambiente de diálogo participativo, no qual todas as partes possam expor suas opiniões e contribuir para o desenvolvimento do projeto.

Essas reuniões servirão para garantir que as ações do projeto executivo e as atividades do projeto socioambiental estejam alinhadas com as necessidades dos munícipes e com o planejamento urbanístico da Cidade de Contagem/MG.

2.4 Formação da Comissão de Acompanhamento da Obra (CAO)

A criação da Comissão de Acompanhamento da Obra (CAO) será uma ação estratégica para envolver diretamente a sociedade civil e a população impactada pela intervenção. Com isso, espera-se garantir o acompanhamento e o controle social durante a execução do projeto.

Composta por lideranças comunitárias, empresários locais, comerciantes e moradores diretamente impactados, a comissão terá a função de monitorar as etapas da obra, assegurando que as decisões atendam aos interesses da comunidade e minimizem os impactos temporários causados na região.

Essa etapa constitui um momento estratégico para identificação e reconhecimento dos grupos representativos do território, visando o fortalecimento das redes de colaboração e das parcerias intersetoriais voltadas às dimensões socioambientais.

- **2.4.1 Capacitação dos Membros da CAO**

Com o objetivo de assegurar que os membros da CAO estejam aptos a desempenharem suas funções com eficiência, serão promovidas oficinas de capacitação.

Essas oficinas terão como temas principais a gestão social, cidadania, direitos dos cidadãos e legislação pertinente às intervenções e aos impactos socioambientais. O cronograma de capacitação será elaborado em conjunto com os participantes, de modo que as necessidades e os conhecimentos prévios do grupo sejam contemplados.

- **2.4.2 Reuniões Periódicas da CAO**

As reuniões da CAO serão realizadas periodicamente, com a participação de representantes da comunidade e da empreiteira responsável. Essas reuniões terão como objetivo discutir as intervenções em andamento, esclarecer dúvidas e ouvir as demandas e sugestões da população.

Além disso, serão discutidos os avanços do projeto executivo, com uma análise crítica sobre o progresso da obra e os impactos socioambientais identificados.

- **2.4.3 Reuniões Comunitárias**

Além das reuniões da CAO, serão realizados encontros periódicos com a comunidade, com o objetivo de promover um espaço de diálogo direto e contínuo entre a população, equipe TTS e gestores do projeto executivo. Esses encontros possibilitarão que a comunidade compartilhe suas preocupações, identifique possíveis problemas durante a execução das obras e apresente sugestões de melhorias.

A equipe técnica de trabalho social será responsável pela condução dessas reuniões, que contarão com a presença de gestores do projeto executivo, empreiteira e especialistas sempre que necessário, para esclarecer questões técnicas e jurídicas que possam surgir.

- **2.4.4 Visitas Monitoradas às Obras**

Será organizado um cronograma de visitas monitoradas às obras, em parceria com a Comissão de Acompanhamento das Obras (CAO).

Estas atividades ocorrerão esporadicamente e sempre que se fizer necessário e serão abertas à participação dos moradores, representantes da sociedade civil e autoridades locais.

O objetivo dessas visitas será assegurar que as intervenções sejam realizadas com transparência e que a comunidade tenha a oportunidade de acompanhar de perto o progresso das operações.

Durante as visitas, serão discutidos aspectos técnicos, socioambientais da intervenção, com foco na busca por soluções conjuntas para eventuais problemas que possam surgir durante a implantação do projeto executivo.

Conclusão

As ações de mobilização e participação social do projeto técnico socioambiental, ao adotarem uma abordagem participativa e transparente, constroem um espaço de mútua confiança, no qual os moradores impactados pelo empreendimento se sentem parte ativa dos processos de implantação dos projetos executivos e socioambientais.

Isso garante que os direitos da comunidade do território impactado sejam respeitados e que a participação cidadã seja fortalecida. Esse movimento contribui para a sustentabilidade da intervenção.

3. EIXO II – SUSTENTABILIDADE DA INTERVENÇÃO OU OPERAÇÃO

O Eixo II tem como principal objetivo favorecer a gestão da intervenção pela comunidade beneficiada e fomentar a integração de políticas públicas. A proposta é preparar a comunidade para as intervenções, garantindo que ela perceba os impactos positivos que essas mudanças trarão para o território e para a cidade de Contagem/MG.

Por meio da construção de um relacionamento de confiança mútua e da participação ativa da população, espera-se que a gestão integrada contribua para minimizar possíveis desconfortos ou resistências durante a execução das obras.

Dessa forma, este eixo buscará fomentar o engajamento da comunidade, estimulando o protagonismo social e possibilitando que a população compreenda os impactos positivos das intervenções na melhoria da qualidade de vida das famílias do território e da cidade.

As seguintes atividades serão implementadas:

3.1 Elaboração do Plano de Comunicação Social

Será desenvolvido um plano de comunicação social, que será adaptado para atender às especificidades dos diferentes públicos-alvo, incluindo moradores das áreas impactadas, autoridades municipais, empreiteiros e outras partes interessadas.

O plano incluirá materiais gráficos informativos e formativos como folhetos, cartilhas educativas, comunicados institucionais, e outras peças de comunicação visual, com o objetivo de garantir clareza, acessibilidade e transparência nas informações. O uso de diversos canais de comunicação (impressos,

digitais, virtuais e presenciais) permitirá que as mensagens sejam disseminadas de forma eficaz, atingindo diferentes grupos de forma personalizada.

Plantão Social: Será disponibilizado um serviço de plantão social, com dias e horários pré-definidos, destinado ao atendimento da população existente no entorno da intervenção, oferecendo um canal direto onde a equipe de trabalho social estará disponível para escutar as preocupações da comunidade, responder a questionamentos e encaminhar para os órgãos competentes as soluções de eventuais problemas que possam surgir durante a implantação do projeto executivo de adequação do canal de macrodrenagem das Avenidas Dilson de Oliveira e Carmelita Drumond Diniz, bem como a implantação de uma bacia de detenção de cheias.

3.2 Mobilização Inicial da Equipe Técnica de Trabalho Social nas Comunidades

A mobilização inicial será realizada por meio de um processo de sensibilização e integração da equipe técnica social com os moradores das áreas impactadas.

O trabalho terá início com a mobilização social no entorno da intervenção, permitindo que a equipe interaja diretamente com os moradores, promovendo um diálogo aberto e esclarecedor sobre a implantação das obras e o trabalho socioambiental desenvolvido, bem como informar sobre a função do plantão social.

Além disso, serão distribuídos materiais informativos sobre as intervenções, com o objetivo de garantir que todos compreendam o escopo do projeto, seus benefícios e possíveis impactos. Esse momento servirá como uma ponte para construir um vínculo de confiança entre a comunidade, os gestores do projeto e a equipe técnica de trabalho social, assegurando que a população se sinta parte do processo desde o início dos projetos executivos e sociais.

A equipe técnica de trabalho social realizará apresentações claras e objetivas sobre as fases de execução das obras e os possíveis impactos no território local.

A comunicação será adaptada às necessidades da comunidade, garantindo que as informações sejam acessíveis e compreendidas por todos, considerando sua diversidade e relações, em termos de gênero, idade, renda e localização de território.

Com o objetivo de potencializar a efetividade das ações de mobilização social e fortalecer o caráter participativo das intervenções, será priorizada a indicação de um (a) representante oriundo (a) da própria comunidade para apoiar as atividades do Trabalho Social, como mobilizador social. Tal medida visa assegurar maior legitimidade às ações desenvolvidas, ampliar o alcance das estratégias de mobilização e promover o engajamento comunitário de forma qualificada e contínua.

3.2.1 Acompanhamento das Obras

O acompanhamento das obras será um processo contínuo e estruturado, com a finalidade de monitorar o progresso das intervenções e garantir que as ações sejam realizadas conforme o planejamento, respeitando os direitos da população e os compromissos firmados no planejamento executivo.

3.2.2 Mobilização para Frentes de Serviço

A equipe de trabalho social será responsável pela divulgação do cronograma das obras, assegurando que a comunidade esteja informada sobre os horários, locais e etapas das intervenções.

A divulgação será feita por meio de encontros presenciais, cartazes informativos e canais de comunicação comunitária, redes sociais e aplicativos virtuais.

Além disso, a equipe de trabalho social realizará visitas técnicas periódicas aos locais das obras, com o objetivo de prevenir impactos de obra, mitigar riscos e garantir que as operações sejam realizadas conforme o planejamento.

Durante as visitas, serão sugeridos ajustes a possíveis inconvenientes que possam surgir, sempre buscando uma abordagem preventiva e minimizando desconfortos para os moradores do entorno das obras.

3.2.3 Mobilização para Prevenção de Impactos

O acompanhamento da equipe de trabalho social será realizado também por meio de visitas técnicas às famílias impactadas pelo projeto, estabelecendo um canal direto de comunicação com elas.

Além disso, será feita uma articulação com a empreiteira e com os gestores dos órgãos públicos do município para resolver qualquer demanda emergencial que possa surgir, como necessidade de remoção temporária, adequação da infraestrutura local ou apoio a grupos em situação de vulnerabilidade.

O objetivo é garantir que os impactos das intervenções sejam minimizados e que a comunidade receba o suporte necessário para enfrentar os desafios que a execução das obras possa trazer.

3.2.4 Encaminhamento dos beneficiários aos serviços socioassistenciais.

O Trabalho Social será responsável por orientar e realizar os devidos encaminhamentos dos moradores residentes no entorno da área de intervenção aos serviços socioassistenciais, conforme demandas identificadas. Entre essas demandas, destaca-se o acesso a benefícios e programas sociais, como a Tarifa Social de água, visando assegurar o direito à proteção social e a melhoria das condições de vida das famílias atendidas.

Conclusão

O **Eixo II** de Sustentabilidade das Intervenções visa assegurar que a execução do empreendimento estabeleça uma relação dinâmica com a comunidade, minimizando os impactos e maximizando os benefícios socioambientais e de mobilidade urbana.

Por meio de acompanhamento e uma gestão social eficaz, com foco no diálogo constante, transparência e inclusão, será possível garantir que as intervenções não apenas transformem a infraestrutura local, mas também promovam o fortalecimento da cidadania e a participação ativa da população no processo de desenvolvimento urbano e social da cidade de Contagem/MG.

4. EIXO III– SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E PROMOÇÃO DA SAÚDE

O **Eixo III** tem como objetivo específico promover atividades socioeducativas e práticas coletivas voltadas à difusão e ao fortalecimento de iniciativas de sustentabilidade desenvolvidas no âmbito da intervenção. Estimulando ações de autocuidado e de promoção da saúde coletiva, especialmente no que se refere às doenças associadas ao saneamento inadequado, à potabilidade da água, ao manejo correto de resíduos sólidos e ao controle de vetores.

A abordagem desse eixo será transversal e articulada com os diversos atores envolvidos no processo de preservação do meio ambiente e do patrimônio do território.

O foco é fomentar uma cultura de cuidado e incentivo à mudança de consciência ambiental e de comportamento da comunidade, assegurando que os esforços de preservação sejam eficazes e sustentáveis.

As seguintes atividades serão implementadas:

4.1 Elaboração do Programa de Educação Ambiental (PEA)

O Programa de Educação Ambiental (PEA) será o alicerce para o desenvolvimento das ações socioeducativas e práticas coletivas ao longo do projeto técnico socioambiental. Pretende-se que ele seja contínuo e multidisciplinar, com atividades socioeducacionais voltadas para escolas e sociedade civil.

Para isso, a equipe técnica de trabalho social estabelecerá parcerias com equipamentos públicos, órgãos governamentais e a sociedade civil, com o objetivo de fomentar a discussão sobre questões ambientais e promover práticas sustentáveis que possam ser incorporadas ao cotidiano das famílias.

O PEA incluirá palestras, oficinas como plantio de mudas de árvores, sobre resíduos sólidos e educação sanitária, sempre com o objetivo de fortalecer a consciência ambiental da população.

A intenção é envolver todas as faixas etárias, desde crianças até idosos, nessas atividades, promovendo a conscientização ambiental necessária para que os impactos positivos, ao longo do tempo, contribuam para a melhoria da qualidade de vida local.

4.2 Cursos de Educação Ambiental e Patrimonial

Os Cursos de Educação Ambiental e Patrimonial será um ciclo de formações voltadas para sensibilizar a comunidade sobre práticas sustentáveis, conservação ambiental e preservação do patrimônio cultural local. Serão realizados cursos e oficinas sobre temas como gestão de resíduos, uso eficiente da água, energias renováveis, mobilidade urbana e valorização do patrimônio histórico e cultural da região. Estes cursos terão uma abordagem prática e participativa, incentivando a implementação de ações no cotidiano da comunidade. O circuito será aberto à participação de todos os moradores e busca integrar conhecimento técnico com as necessidades e realidades locais, para que a comunidade possa implementar soluções concretas e sustentáveis em seu entorno.

4.3 Mobilização para Adesão ao Sistema de Saneamento:

Em parceria estratégica com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais COPASA, será realizada mobilização social para incentivar as famílias do entorno do empreendimento a adesão ao sistema de rede de saneamento oficial de esgotamento sanitário.

A equipe de trabalho social desenvolverá ações que contribuem para a sensibilização dessas famílias, destacando a importância da adesão ao sistema e os benefícios para a saúde pública, o bem-estar coletivo e a sustentabilidade ambiental.

A mobilização contará com atividades socioeducativas no âmbito socioambiental, promovendo a conscientização ambiental e o fortalecimento da corresponsabilidade na manutenção das melhorias ambientais e urbanas.

As atividades socioeducativas nesse eixo serão direcionadas à apropriação consciente dos espaços públicos e serviços resultantes da intervenção, promovendo a reflexão sobre segurança viária, benefícios, manutenção e utilização adequada dos bens e serviços implantados. Além disso, serão abordados os deveres dos usuários em relação aos sistemas de saneamento básico, incluindo a

responsabilidade pelo uso correto dos sistemas de esgotamento sanitário, a separação e destinação adequada de resíduos na fonte geradora, o reuso e a economia de água.

4.4 Oficina de Saneamento Básico e Saúde Coletiva

A oficina de Saneamento Básico e Saúde Coletiva será voltada para a sensibilização dos participantes, abordando a importância do saneamento básico para a saúde pública e a qualidade de vida das famílias.

A oficina abordará, de forma prática e acessível, os benefícios de se ter o acesso ao esgoto tratado, ao abastecimento de água potável e à gestão dos resíduos sólidos.

Serão discutidos os impactos do saneamento precário na saúde coletiva e no meio ambiente, além de como a adoção de boas práticas de saneamento podem prevenir doenças e promover um ambiente mais saudável. A oficina também incluirá atividades interativas que permitirão os participantes compreenderem o impacto de suas ações no coletivo.

O Eixo III buscará transformar a comunidade em um espaço mais sustentável e consciente, capacitando cidadãos para que, coletivamente, possam contribuir para a preservação do meio ambiente e do patrimônio local, garantindo a qualidade de vida para as gerações futuras.

4.5 Oficinas Ambientais

As oficinas ambientais serão práticas socioeducativas focadas em temas como reciclagem, aproveitamento de resíduos orgânicos, água potável, saneamento e resíduos sólidos, uso sustentável dos recursos naturais.

5. EIXO V – DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO, CIDADANIA, CULTURA.

O **Eixo V** tem como objetivo principal promover os Direitos Humanos, educação, cidadania, e a valorização e fortalecimento das manifestações e identidades culturais presentes no território.

As seguintes atividades serão implementadas:

Este eixo será direcionado à promoção de atividades socioeducativas e práticas coletivas que fortaleçam o exercício cotidiano dos direitos humanos, do direito à cidade, do direito à mobilidade e de demais temáticas relacionadas ao empreendimento. Serão igualmente abordados, junto à comunidade, os desafios socioambientais enfrentados no município em decorrência das mudanças climáticas, bem como as ações institucionais em curso que dialogam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em momento oportuno, serão construídas de forma participativa, atividades e práticas de fortalecimento da cidadania no território, contemplando a promoção da participação social, a disseminação de informações sobre direitos e deveres dos cidadãos e o estímulo ao protagonismo comunitário no acompanhamento da intervenção.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O processo de monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas neste projeto será realizado de forma integral, abrangendo todos os eixos do PTSA, e terá como princípio orientador o caráter participativo, garantindo a efetiva inclusão da comunidade e dos atores envolvidos. Todas as ações de acompanhamento e avaliação serão conduzidas em conformidade com as normas e orientações do

Ministério das Cidades, garantindo transparência, sistematização de dados e suporte à tomada de decisões para aprimoramento contínuo das intervenções.

Ressalta-se que todas as ações previstas neste Projeto de Trabalho Social deverão estar integralmente pautadas nas diretrizes e orientações técnicas estabelecidas pela Portaria nº 75, de 28 de janeiro de 2025, do Ministério das Cidades.

gov.br
Documento assinado digitalmente
CRISTIANE ALACOQUE DA SILVA
Data: 23/12/2025 10:59:55-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Cristiane Alacoque da Silva
Assistente Social
Matrícula: 1559094
CRESS: 27.557